



Educação ambiental e representações do patrimônio histórico, sociocultural e ambiental em comunidades que habitam áreas de Bacias Hidrográficas - um estudo em Joinville (SC)

MELLO, Amanda C de¹; CAVALHEIRO NETO José²; SCHIOCHET JR, Lidio³; ORTH, Cíntia Madureira⁴; LOPES Satya Costa⁵.

¹Universidade da Região de Joinville - Univille (amandac.mello@yahoo.com.br)

²Universidade da Região de Joinville - Univille (juca_2007@hotmail.com)

³Universidade da Região de Joinville - Univille (lidio_sjr@hotmail.com)

⁴Universidade da Região de Joinville - Univille (cintia.orth@hotmail.com)

⁵Universidade da Região de Joinville - Univille (satyalc@hotmail.com)

Resumo

A Educação Ambiental é uma ferramenta de sensibilização que estimula a importância do equilíbrio da relação natureza e seres humanos. O estudo teve como objetivo geral comparar as informações coletadas por meio de entrevistas aplicadas a moradores de duas comunidades situadas em áreas de bacias hidrográficas, no que se refere à história, patrimônio sociocultural e meio ambiente, apresentando a análise dos resultados às lideranças infantis e comunitárias, de forma educativa, com vistas à sensibilização ambiental. Traçou-se como objetivo específico sensibilizar as comunidades da capacidade de melhoria das condições de vida nas suas áreas urbanizadas: nas bacias hidrográficas do Rio Piraí (Vila Nova) e do Rio do Braço (Pirabeiraba). Para tanto, utilizou-se como metodologia: aplicação de entrevistas às lideranças infantis e comunitárias e apresentação dos resultados dessas entrevistas em forma de palestras e de jogos ambientais de sensibilização. Foram oportunizados espaços públicos para que os adultos e as crianças pudessem expor sugestões em relação aos resultados que lhes foram apresentados. Nessas apresentações, tanto as crianças quanto os adultos demonstraram interesse pelos resultados da pesquisa, em especial as crianças, objeto central deste artigo, e particularmente quando a atividade foi a realização dos jogos de sensibilização.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sensibilização; Patrimônio Histórico e Sociocultural.

Área Temática: Educação Ambiental.

Abstract

The environment education is a tool of awareness that stimulates the importance of balance between the nature and the human being. The study had the general objective, compare the information collected through interviews that happened with people in both communities in two watersheds areas referring to history, heritage and environment, with the objective of exhibit analysis of these results to children and adult, that have a leadership role in their community, in an educative way, focused at environmental awareness. The specific objective was sensitizing the communities of the capacity to improve living conditions in their urbanized regions: watershed of Piraí River (Vila Nova) and Braço River (Pirabeiraba). To develop the activity, it was used as methodology the followed activities: application of the interviews to infant and community leaders and the result's presentation of these interviews in lecture mode (adults) and awareness by environmental games (children). There were opportunities for adults and children to give suggestions associated with the results that were presented. Children and adults expressed interest to the results of the search, specially the children, main public of this article, and particularly when the subject was the realization of awareness games.

Key words: Environmental education; Awareness; Historical and Cultural Heritage.

Theme Area: Environmental education



1 Introdução

Uma política de Educação Ambiental voltada para o campo da história e do patrimônio sócio-cultural, principalmente quando envolve as questões de políticas sociais têm relação, particularmente, com os recursos hídricos, se pensados num contexto amplo. Neste encaminhamento, a sustentabilidade de uma localidade torna-se, importante para um estudo aprofundado da situação do meio ambiente como um todo. Como expressam Pinheiro *et al* (2002, p. 23), a procura de um modelo de desenvolvimento que seja sustentável encontra-se diretamente relacionada com as transformações que caracterizam o mundo, de forma que “as intensas relações do ser humano com o meio ambiente e com a história fazem com que o homem passe a traçar uma constante avaliação dessas relações com o seu semelhante e o seu *habitat*”.

Para tanto, há que se pensar na educação. Nessa direção, Layrargues (1999) aponta para a Educação Ambiental afirmando que esta deve ser priorizada dentro de um contexto que além de trabalhar pontualmente temas ambientais de características globais, também deve priorizar o estudo dos problemas ambientais locais que se encontram na ordem do dia e que afetam diretamente as suas comunidades.

A manutenção e a conservação do meio histórico, do meio sócio-político e do meio ambiente encontra respaldo nas políticas públicas, na política social e na legislação. Como expressa Caubet (2005), “tudo no universo está relacionado: a história, a cultura, o patrimônio, a sociedade, as florestas; a água; a lei; a política, o meio ambiente... a vida”.

Neste sentido, a importância dos patrimônios históricos, naturais e socioculturais e a preocupação com o meio ambiente e seus reflexos na sociedade reforçam a necessidade de políticas públicas mais eficientes, além da promoção de estudos no âmbito da Educação Ambiental que despertem a sensibilização para a Sustentabilidade. De acordo com Reigota (1994), a Educação Ambiental surge com a preocupação de estabelecer uma “nova aliança” entre a humanidade e a natureza, que não seja sinônimo de autodestruição.

Com base nesse contexto teórico, o presente artigo possibilita uma tentativa de avanço na identificação de elementos mais subjetivos, quais sejam as percepções e representações socioculturais, históricas e ambientais de duas comunidades situadas em áreas de bacias hidrográficas (Bacia do Rio Pirai – em Vila Nova e Bacia do Rio do Braço - em Pirabeiraba) no Município de Joinville – SC. Além, ainda, que os resultados da pesquisa poderão contribuir socialmente com o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da percepção e da crítica em relação às inserções humanas no meio ambiente e aumentar a participação dessas comunidades em atividades educacionais e de políticas sociais voltadas para a melhoria da qualidade de suas vidas atual e futura.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo nos moldes da pesquisa qualitativa do tipo descritiva etnográfica, embora não tenha prescindido de determinadas técnicas da pesquisa quantitativa, caracterizando a metodologia na modalidade “quali-quantitativa”.

É um estudo vinculado ao projeto de pesquisa **“Educação e Sensibilização: representações do patrimônio histórico, sociocultural e ambiental para as políticas sociais” (ESENSI - Univille)**, iniciado em 2009 com o objetivo de analisar e comparar informações coletadas por meio de entrevistas no que se refere à história, ao patrimônio sociocultural e ao meio ambiente, aplicadas aos moradores das duas áreas envolvidas: a Bacia Hidrográfica do Rio Pirai no bairro Vila Nova; e a Bacia Hidrográfica do Rio do Braço no Distrito de Pirabeiraba, ambas as comunidades localizadas no chamado “cinturão verde” da cidade, distantes, portanto, da região central de Joinville, área altamente urbanizada e industrializada.

Determinou-se como objetivos específicos para o ano de 2011: sensibilizar a comunidade escolar, observando as diferenças de opiniões das crianças diante dos resultados



das respostas fornecidas pelos alunos às entrevistas aplicadas, além, ainda, de orientar os líderes comunitários da importância e possibilidade de melhoria das condições de vida nas comunidades estudadas.

Inicialmente, em 2009, realizou-se um estudo teórico com levantamento histórico e geográfico das duas regiões estudadas; no ano seguinte (2010), foram aplicadas entrevistas às crianças líderes – indicadas pelas direções e professores – de três escolas do ensino fundamental da rede municipal de cada uma das duas localidades, abrangendo um total de 45 crianças entrevistadas. Também foram aplicadas entrevistas às lideranças comunitárias das duas localidades, num total de 38 cidadãos, dentre políticos, religiosos, educadores, empresários, comerciantes, dentre outros – todos indicados pelos próprios moradores locais – no sistema “Bola de Neve” (*Snowball*), conforme Albuquerque (2009). Posteriormente, realizou-se a análise crítica das respostas dos entrevistados. No ano de 2011, voltou-se às comunidades para apresentação dos resultados obtidos com as análises das respostas às entrevistas.

A devolutiva realizou-se por meio de exposições, com uso de *PowerPoint*, às lideranças comunitárias e líderes infantis das duas localidades. Como neste artigo a ênfase recai principalmente nas percepções infantis, embora a relevância do relato dos momentos da devolutiva às lideranças comunitárias, o destaque centra-se, essencialmente, na questão da devolutiva às crianças. Para essas, além da exposição em *PowerPoint*, utilizou-se, também, de jogos ambientais de sensibilização com o objetivo de fixar os temas levantados durante as apresentações. Houve, ainda, para as crianças, a distribuição de mudas de árvores e sacolas permanentes.

Nas apresentações às crianças apontaram-se os aspectos positivos e negativos quanto às respostas e análises das entrevistas realizadas (2010), e mediante imagens das regiões estudadas, cabia, às crianças, associarem-nas ao conceito que lhes era apresentado. Dentre os conceitos trabalhados, destacam-se: patrimônio histórico e natural; monumentos históricos; a história do bairro; os rios; a degradação do meio ambiente; a coleta seletiva; o uso de sacolas permanentes e a obrigação/relação de cada morador das comunidades com esses itens. Também oportunizaram-se espaços para que todos pudessem expor sugestões e opiniões em relação às respostas fornecidas nos anos anteriores no sentido de captar as percepções demonstradas quanto a temática em estudo.

3 Resultados e Discussão

Considera-se que a Educação Ambiental deve começar na escola. No processo de aprendizagem e formação escolar as crianças podem desde cedo aprender a preservar e a entender a importância dos recursos naturais para a vida (GRIPPI, 2003). Com base nesse princípio, a apresentação dos resultados da pesquisa – as análises das respostas das entrevistas para as crianças das escolas das duas localidades estudadas foi dividida em dois blocos: um, referente às questões sobre o patrimônio histórico e cultural; e o outro, sobre o meio ambiente. Percebeu-se que as crianças se interessaram mais quando as discussões eram relacionadas ao meio ambiente. Nessa etapa, entre as crianças de ambos os bairros houve uma intensa troca de experiências. Essas citaram, inclusive, exemplos de má conduta das pessoas para com o meio ambiente, tais como: destruição de mata ciliar; uso inadequado das lixeiras seletivas; falta de interesse quanto à preservação do meio ambiente dentre outros.

Ressalta-se também a participação mais evidente dessas crianças durante a realização dos jogos ambientais de sensibilização. De acordo com Kishimoto (2007), “a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil”. Esse princípio subsidiou as ações pedagógicas da pesquisa. Na Figura 1, observa-se um momento do jogo “Bingo Ambiental” aplicado às crianças de uma escola da



rede municipal de ensino, no bairro Vila Nova. Em todas as escolas, nas duas comunidades, os vencedores do jogo do “Bingo”, como as crianças chamavam, foram premiados com sacolas retornáveis para compras (Figura 2) e também com “sacolas-lixeiras” para veículos. As crianças foram orientadas quanto à importância do uso frequente desses materiais.

Figura 1 – Realização de Jogos Ambientais de Sensibilização (aplicação do “Bingo Ambiental”)



Fonte: Arquivo Projetos EduCA –Univille (03/08/2011)

Ficou-nos evidente, tanto nas escolas de Vila Nova quanto nas escolas de Pirabeiraba que as crianças apresentam dificuldades em diferenciar o que são patrimônios (históricos, ambientais, naturais) de monumentos (que podem representar situações, espaços ou personagens históricos locais), comprovando-se, dessa maneira, as respostas já apresentadas nas entrevistas realizadas no ano anterior. Observou-se que a partir da exibição de imagens de patrimônios e monumentos conhecidos nacionalmente e também daqueles destacados no Estado de Santa Catarina as crianças passaram a fazer associações e então, lançaram-se a citar vários outros exemplos.

Figura 2 – Distribuição de Sacolas Retornáveis – “brindes” entregues aos vencedores dos jogos ambientais



Fonte: Arquivo Projetos EduCA – Univille (03/08/2011)

Da mesma maneira, percebeu-se que houve apoio dos moradores nos encontros de apresentação dos resultados das entrevistas com os líderes comunitários (Figura 3). As



lideranças comunitárias demonstraram interesse nas informações que lhes foram passadas referentes ao andamento da pesquisa, seus objetivos, a metodologia e, principalmente, quanto aos seus resultados e aos possíveis encaminhamentos que serão dados futuramente a esses resultados, considerações e propostas de melhorias para as localidades.

Em geral, nessa modalidade de pesquisa, e em especial nas pesquisas de caráter sociohistórico (mas também estendendo – se às pesquisas de caráter ambiental), tem-se em mente que a análise dos processos em andamento é mais importante do que a descrição dos objetos envolvidos. No entanto, como nos define Vigotski (2008), este procedimento nos remete a uma necessária aproximação com os atores sociais envolvidos, ou seja, necessariamente há o envolvimento do pesquisador com o objeto de estudo e com os indivíduos que fazem parte do cenário estudado. Daí, o envolvimento das questões estudadas com as crianças líderes nas escolas e com as lideranças comunitárias. O objetivo maior, no caso, é orientar essas lideranças (infantis e adultas) no sentido de que sejam multiplicadoras, nas suas comunidades do conhecimento trabalhado nas ações da pesquisa.

Destaca-se ainda que durante todas as apresentações desses resultados, tanto às crianças quanto às lideranças adultas, os participantes foram questionados e estimulados a se manifestarem em relação ao que lhes era apresentado. Nesses momentos, vários participantes relataram experiências cotidianas acerca da preservação ambiental e patrimonial em suas localidades.

Figura 3 - Apresentação dos resultados da pesquisa às Lideranças Comunitárias



Fonte: Arquivo Projetos EduCA – Univille (17/08/2011)

Por fim, analisando-se comparativamente as reações e percepções infantis à apresentação dos resultados da pesquisa, observou-se que não há grande distinção entre os saberes das crianças do bairro Vila Nova e do distrito de Pirabeiraba, o mesmo verificando-se em relação às lideranças comunitárias. E percebeu-se, daí, o peso da tradição e da origem. Justifica-se esse entendimento tendo em vista que essas localidades, embora situadas geograficamente distantes, têm em comum a história da colonização alemã, a origem rural agrícola e o mesmo destino de urbanização rápida com o moderno, crescente e intensivo desenvolvimento industrial.



4 Conclusões

Com a prática das atividades de Educação Ambiental durante a aplicação da pesquisa foi-nos possível perceber que ambas as comunidades têm interesse em aprofundar seus conhecimentos e promover ações voltadas para a preservação e conservação de seus patrimônios históricos, socioculturais e do meio ambiente. Ações essas que se trabalhadas de forma adequada e conjunta – comunidade e poder público, poderão promover a sensibilização e a conscientização necessárias para a melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Nesse contexto, a Educação Ambiental aliada à educação dos povos é um fator de busca de sensibilização ou, num estágio mais avançado, um fator de conscientização e compreensão da complexa interação dos aspectos educacionais, históricos, patrimoniais, socioculturais e ambientais que se interrelacionam com as questões das políticas públicas - sociais e econômicas (LAYRARGUES, 1999).

Notou-se também que há uma semelhança entre os saberes no referente ao entendimento dos conceitos de patrimônios históricos, socioculturais e ambientais tanto de parte das crianças como de parte dos líderes comunitários (trata-se aqui das informações obtidas com os participantes da pesquisa), seja de uma localidade como de outra. Daí concluímos que este procedimento representa que as crianças recebem, em casa e na escola, determinadas orientações no sentido da preservação histórico-ambiental, porém ainda insuficiente para motivar-lhes a sensibilização e a conscientização para a conservação e preservação desses bens.

Os resultados da pesquisa levaram à conclusão que as comunidades estudadas carecem e clamam por uma participação mais efetiva do poder público. A manutenção do meio histórico, do meio sócio-político e do meio ambiente manifesta-se nas políticas sociais de cada comunidade e encontra respaldo nas políticas públicas. Como continuidade das ações até aqui desenvolvidas pela pesquisa e respeitando-se as propostas e sugestões que emergiram durante as apresentações dos resultados às comunidades, os Projetos EduCA e ESENSI – Univille encaminharão o Relatório final da pesquisa ao conhecimento do poder público para que os pontos comuns e de maior impacto apontados pelos participantes sejam considerados e possam, no futuro, transformarem-se em políticas públicas que venham beneficiar essas comunidades.

Referências

ALBUQUERQUE, Elisabeth Maciel de. **Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas.** Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP; Rio de Janeiro: Ministério da Saúde – Fiocruz, 2009. Dissertação de Mestrado, 99p.

CAUBET, Christian Guy. **A água, a Lei, a política... e o meio ambiente.** 2ª. Ed., Curitiba: Ed. Juruá, 2005.

GRIPPI, S. **Lixo, reciclagem e sua história: guia para as prefeituras brasileiras.** Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** São Paulo: Cortez, 2007.



3º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 25 a 27 de Abril de 2012

LAYRARGUES, Ph. P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema gerador ou a atividade-fim da educação ambiental? In: REIGOTA, M. (org.). **Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

PINHEIRO, José Ivam; SANTOS, Esmeraldo Macedo dos; MACÊDO, Rose Meire Penha Revorêdo de; MARQUES JÚNIOR, Sérgio. **Proposta de Educação Ambiental e estudos de Percepção Ambiental na Gestão do Recurso Hídrico**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Programa de Pós – Graduação em Engenharia de Produção, 2002.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.